

1. Record Nr.	UNINA9910153753603321
Autore	Simões Alvaro Santos
Titolo	Estudos de literatura e imprensa / Alvaro Santos Simões
Pubbl/distr/stampa	SciELO Books - Editora UNESP, 2014 [s.l.] : , : Fundação Editora da UNESP, , 2014
Descrizione fisica	1 electronic resource (195 p.)
Soggetti	Language Arts & Disciplines / Linguistics / Historical & Comparative Language arts
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Sommario/riassunto	Escritos em diferentes momentos e circunstâncias da carreira do pesquisador Alvaro Santos Simões Junior, este conjunto de dez ensaios trata da produção, circulação e recepção de obras literárias no Brasil a partir do fim dos anos 1800. O primeiro texto reconstrói o ambiente em que, na virada século 19 para o século 20, da Monarquia para a República, do trabalho escravo para o livre, surgiram novas condições para o trabalho intelectual. O texto seguinte fala de uma modalidade bem-sucedida de atuação profissional dos escritores daquele período - as revistas de ano. Enquanto os romancistas seguiam os passos de Émile Zola e Eça de Queiroz, utilizando linguagem depurada, os "revisteiros" aderiam à metalinguagem e à paródia, e abusavam da fantasia, incorporando os variantes regionais e sociais. O terceiro e o quarto ensaios ainda olham para aquele momento histórico. Analisam, respectivamente, romances naturalistas brasileiros e notícias a respeito da morte de Zola, oferecendo, ambos, uma ideia de como era complexa relação dos intelectuais brasileiros com os amados e, eventualmente, odiados mestres europeus. O texto seguinte trata da literatura paradigmática da Primeira República, à qual se dedicaram sistematicamente vários escritores daquele período. Os três ensaios subsequentes resultaram de investigação do autor sobre a repercussão do Simbolismo nos periódicos brasileiros e revelam a

importância da imprensa periódica para a divulgação e circulação das obras literárias: o primeiro analisa um hebdomadário dirigido de 1893 a 1895 por Artur Azevedo; o segundo examina a atuação de Medeiros e Albuquerque como crítico literário do vespertino A Notícia de 1897 a 1905; o último aborda as intervenções do jovem Paulo Barreto, redator da Cidade do Rio, jornal de José do Patrocínio, contra o Simbolismo brasileiro na virada do século. O penúltimo estudo da coletânea reflete sobre a obra de Ana Cristina Cesar, autora mais representativa da "geração mimeógrafo", que criou em pleno regime militar um circuito independente de produção e circulação de obras literárias. Encerra o volume um ensaio sobre a obra de Menalton Braff direcionada ao público jovem.
